

- 199 ANÁLISE DIALÉLICA EM CINCO CULTIVARES DE TOMATEIRO (*Lycopersicon esculentum* Mill.). I. CARACTERÍSTICAS DE PRODUÇÃO. OLIVEIRA, A.C.B. de¹; MALUF, W.R.¹; ARAUJO, M.L. de²; MIRANDA, J.M.²; LEAL, N.R.³ (¹DAG / UFPA, C.P.37, 37200-000 Lavras, MG; ²PESAGRO-RIO/EEI; ³Universidade Estadual do Norte Fluminense). (Apoio: UENF, CNPq, RHAIE).
- O presente trabalho teve a finalidade de avaliar as melhores combinações híbridas de cultivares de tomate sob estrutura de proteção e a campo. O trabalho foi realizado em área do convênio da UENF e PESAGRO-RIO na Estação Experimental de Campos (RJ) no período de setembro de 1995 a setembro de 1996. Utilizou-se o delineamento casualizado, com três repetições, e oito plantas por parcela, num total de 15 tratamentos por repetição. Foram efetuados os cruzamentos dialélicos com as seguintes cultivares: Stevens, Tropic, Coração de Bocaina, Floradade e IPA-6. Os dados do cruzamento dialélico entre as cinco cultivares foram analisados segundo o método de Gardner e Eberhart (1966), onde incluiu-se p cultivares e p(p-1)/2 híbridos F₁. Foram avaliadas as seguintes características: porcentagem de pegamento de frutos (PPF), produção de frutos comerciáveis por planta (PFPC) em Kg e peso médio de frutos (PMF) em gramas. As cultivares e os híbridos comportaram-se de forma homogênea quanto a característica porcentagem de pegamento de frutos nos dois ambientes, sendo a PPF média a campo, de 67,02 e, sob estrutura de proteção 70,95. Quanto a PFPC a campo foram significativos os efeitos de cultivar e heterose específica, sendo a PFPC média de 5,5 kg. Para a PFPC sob estrutura de proteção foram significativos os efeitos de cultivar e heterose média, sendo a PFPC média de 4,4 kg. Quanto ao PMF sob estrutura de proteção foram significativos os efeitos de cultivar, heterose média, varietal e específica, sendo o PMF de 160,83 g. Para PMF a campo foram significativos os efeitos de cultivar e heterose varietal, e o PMF foi de 178,88 g. A ausência de heterose sugere uma ação gênica aditiva para o caráter PPF.
- 200 OBTENÇÃO DO HÍBRIDO INTERESPECÍFICO ENTRE *Cucurbita pepo* L. e *Cucurbita moschata* ATRAVÉS DA CULTURA DE EMBRIÃO. OLIVEIRA, A.C.B. de; MALUF, W.R.; FREITAS, J.A.; BLANK, A.F.; LICURSI, V. (Dep. Agricultura, Universidade Federal de Lavras - C.P. 37, Lavras, MG). (Apoio: CNPq, RHAIE, CAPES, FAPEMIG e HortiAgro).
- Um dos fatores limitantes do cultivo da abobrinha (*Cucurbita pepo* L.) é sua suscetibilidade a várias doenças, dentre as quais destaca-se o vírus da mancha anular do mamoeiro - estirpe melancia (PRSV-W). Foram encontradas fontes de resistência genética ao PRSV-W dentro da espécie *C. moschata*. Na hibridação interespecífica entre *C. pepo* e *C. moschata*, normalmente os embriões formados apresentam cotilédones pequenos, resultante da incompatibilidade entre o embrião e o endosperma. Para superar esta barreira interespecífica é utilizada a cultura de embrião. No presente trabalho foram usadas as cultivares Asmara F₁ (*C. pepo*), Piramoita (*C. moschata*) e Duda F₁ (*C. moschata*), sendo efetuados cruzamentos em todas as direções. As sementes foram extraídas e lavadas em hipoclorito de sódio (30%) sob agitação por 10 minutos, após foram lavadas em água destilada e autoclavada. Os embriões foram extraídos na câmara de fluxo laminar com o uso de lupa e pinça e estilete. Os embriões foram cultivados em dois meios de cultura Meio 1 (MS + 0,01 mg/L AIA + 0,1 mg/L de cinetina), e Meio 2 (MS + 30 g/L sacarose + 200 g/L abóbora + 15 ml/L de leite de coco), e foram cultivados em tubos de ensaio (10 ml de meio) em câmara de crescimento. Frutos colhidos com mais de 40 dias após a polinização não apresentaram embriões. Dos embriões cultivados foram regenerados 4 plântulas vindas do cruzamento Asmara x Duda, no Meio 1. Os híbridos F₁ apresentaram características morfológicas intermediárias entre os pais, e foram férteis, sendo autofecundados e retrocruzados com os pais.
- 201 CARACTERIZAÇÃO DE ACESSOS DE ESPÉCIES DE *Capsicum chinense* e *C. frutescens* COLETADOS NO PARÁ. OLIVEIRA, A.F.F. de; POLTRONIERI, M.C. (EMBRAPA - Amazônia Oriental, C.P. 48, CEP: 66.087-670, Belém - PA).
- O objetivo foi fornecer subsídios para programas de melhoramento de espécies do gênero *Capsicum*. Caracterizou-se inicialmente dezessete acessos da coleção de pimentas coletadas no Pará, utilizando-se os descritores recomendados pelo IBPGR. Na descrição das cores dos frutos, seguiu-se as recomendações da carta de Munsell. Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado com seis repetições e o teste de Tukey na comparação das médias. Observou-se grande variabilidade em todos os caracteres avaliados, dentro de cada acesso. O diâmetro do caule correlacionou-se positivamente com o diâmetro do fruto ($r = 0,36$), com a altura da planta ($r = 0,28$) e com o peso médio do fruto ($r = 0,29$) indicando ser um caráter importante para futuros estudos de melhoramento. Predominaram as formas de fruto campanulada e cônica e apenas os acessos de *C. chinense* apresentaram constrição anular na junção do cálice, com o pedúnculo.
- 202 CEROSIDADE FOLIAR EM ALHO X POPULAÇÃO DE TRIPES. OLIVEIRA, A. P. de (CCA/UFPA, CEP. 58.397-000, Areia, PB); CASTELLANE, P. D.; DE BORTOLI, S. A.; ALVES, P. L. C. A.; BANZATO, D. A. (FCAV/UNESP, CEP. 14.870-000, Jaboticabal, SP)
- O trabalho foi conduzido nos departamentos de Horticultura e Biologia da FCAV/UNESP, Jaboticabal, SP., no ano de 1992. Foram avaliados a população de tripes nos genótipos de alho Dourados, Centenário e Cabaceiras e o conteúdo de Cera nas suas folhas. Os resultados mostraram que o genótipo Dourados considerado suscetível ao ataque de tripes apresentou maior teor de cera em suas folhas que os genótipos Centenário (53% em média) e Cabaceiras (64,5% em média), ficando evidente, assim, uma possível relação direta entre a cerosidade das folhas e a população de tripes no alho.
- 203 IMPACTO DA IRRIGAÇÃO POR ASPERSÃO CONVENCIONAL NA DINÂMICA POPULACIONAL DA TRAÇA-DAS-CRUCÍFERAS (*Plutella xylostella*) EM PLANTAS DE REPOLHO. OLIVEIRA, A. T.¹ de; JUNQUEIRA, A. M. R.¹; CASTELO BRANCO, M.² & FRANÇA, F. H.² (¹ UnB - Depto. de Engenharia Agrônoma, 70900-910 Brasília,DF; ²EMBRAPA-Hortaliças, C.P. 218, 70369-970 Brasília,DF).
- A traça-das-crucíferas adquire rapidamente resistência aos produtos utilizados para seu controle tornando-se um fator limitante na produção de repolho, sendo considerada a praga de maior importância econômica para esta cultura na região do Distrito Federal. O experimento, constando de dois ensaios, foi realizado na EMBRAPA-Hortaliças no período de agosto a outubro de 1996. Para ambos ensaios plantas de repolho cv. Kenzan foram conduzidas em casa de vegetação e larvas da traça foram produzidas em laboratório. No primeiro ensaio larvas de terceiro e quarto estágios foram colocadas em 16 plantas de repolho com folhas abertas, 40-50 dias após semeadura (d.a.s.) e em 16 plantas iniciando a formação da cabeça (70 d.a.s.). Após um período de 24 horas os vasos com as plantas foram conduzidos ao campo, onde metade deles recebeu irrigação através do sistema de irrigação convencional. A lâmina aplicada foi de 23 mm em 30 minutos. A outra metade das plantas serviu como testemunha. O segundo ensaio adotou a mesma metodologia do primeiro, porém larvas de primeiro e segundo estágios foram colocadas em 40 plantas. Verificou-se que a precipitação tem influência no controle da traça-das-crucíferas, alcançando 52% de remoção de larvas quando as plantas estavam em fase de formação de cabeça (50 d.a.s.) e quando larvas de primeiro e segundo estágios foram utilizadas. Portanto, a irrigação por aspersão pode vir a ser utilizada como parte de um programa de manejo integrado de controle da traça-das-crucíferas.
- 204 RENDIMENTO E QUALIDADE DE TOMATE EM QUATRO SISTEMAS DE CULTIVO PAGANELLA, F.; BARROS I. B. I. de; CLARO, S. A. & GUIMARÃES L. A. (UFRGS/DHS, C.P. 776, 91501-970 Porto Alegre-RS)
- O objetivo deste trabalho foi comparar o sistema convencional de cultivo de tomate (T1) com outros três sistemas de cultivo de transição em direção à produção agroecológica (T2, T3, T4) quanto ao rendimento e à qualidade dos frutos. Os tratamentos foram: T1 adubação química e controle fitossanitário com pesticidas, T2 adubação orgânica com esterco bovino (28,3 ton/ha) e química, controle fitossanitário com produtos alternativos de pouca ou sem toxicidade, T3 adubação com cama de frango (28,3 ton/ha), tratamentos fitossanitários iguais ao T2, T4 manejo de solo como o T1 e mesmas práticas de controle fitossanitário do T2. O experimento foi realizado na EEA-UFRGS, 1996/97, em blocos casualizados com 4 tratamentos e 4 repetições, 30 plantas por parcela, semeou-se a c.v. Santa Clara. O T1 teve maior rendimento, 49,25 ton/ha, seguido do T3 com 36,65 ton/ha. O teor de sólidos solúveis (SS) e a relação SS/acidez titulável (AT) não diferiram entre os tratamentos, sendo que o T2 apresentou os maiores valores. Os frutos do T1 tiveram o maior teor de AT (0,337% ác. cítrico) e menor pH (4,42). Os valores de vitamina C não diferiram para os tratamentos T1, T3 e T4, o T2 teve valor, 11,78 mg/100g, bastante abaixo dos demais. Quanto à qualidade dos frutos, os dados não permitem concluir qual tratamento proporcionou frutos de melhor qualidade. Os sistemas de cultivo de transição apresentaram rendimentos menores que o convencional, como era esperado.